

0565 - O TRABALHO DA COORDENAÇÃO DISCENTE DO CURSINHO DIFERENCIAL -

Erickson Fabiano Moura Sousa Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Douglas de Araujo Gonzaga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Newton Maciel Junior (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Maria Angela de Moraes Cordeiro (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - ericksonsmoura@gmail.com.

Introdução: O projeto de extensão Cursinho Universitário está em vigor desde agosto de 2007, sendo uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e da direção da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Tem como objetivo atender jovens da comunidade local e das cidades do entorno que estudaram em escolas públicas e não se sentem preparados para os exames vestibulares das universidades públicas. O projeto é composto por uma equipe de 21 discentes que atuam como professores do cursinho, dois discentes que atuam como administradores e 3 discentes professores coordenadores, o grupo ainda conta com a orientação pedagógica de uma docente da faculdade e a coordenação geral do vice-diretor da unidade. Avaliando o desempenho do Cursinho Diferencial acredita-se que a coordenação discente desempenha um papel muito importante. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as formas com que a coordenação discente se organiza, gerencia, planeja e executa as tarefas cotidianas que devem ser cumpridas para a que o projeto permaneça ativo e que desempenhe um trabalho eficiente junto às comunidades assistidas. **Métodos:** Cada um dos 3 coordenadores discentes é responsável por um setor distinto: pedagógico, relações humanas e administração. Todas as decisões tomadas entre os três são discutidas em reuniões semanais, que dão origem à divisão das tarefas. Reuniões mensais também são realizadas com toda a equipe na primeira terça feira do mês corrente iniciando às 23h para possibilitar a participação de todos. O estatuto é seguido e propostas de alteração são discutidas. A verificação das demandas, e a formação de pauta para as reuniões ordinárias com todo o corpo docente, é preparada pelos três coordenadores que orienta as discussões onde se decide de forma democrática a resolução de problemas que ocorrem no cotidiano e as possíveis práticas a serem adotadas no decorrer do ano. **Resultados:** Após as reuniões, são separadas as frentes de trabalho em que cada coordenador ficará responsável, proporcionando uma melhor eficiência na execução do trabalho. A partir desse modelo de trabalho foi possível criar um banco de dados confiável e permanentemente atualizado que contem informações cruciais para o gerenciamento do projeto. Isso permitiu um melhor acompanhamento junto aos alunos no que diz respeito ao monitoramento de frequência e seus desempenhos nos simulados e vestibulares. Como ponto positivo observa-se que há uma melhora significativa nas relações entre os professores e alunos devido ao apoio pedagógico que vem sendo desenvolvido pela coordenadoria discente e docente. Com a adoção dessas medidas o projeto vem se tornando mais eficiente e organizado, fato este que pode estar contribuindo pela maior satisfação dos professores, pelo maior número de aprovações dos alunos.